Universidade Federal do Rio de Janeiro

Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia



Programa de Engenharia de Sistemas e Computação

CPS844 - Inteligência Computacional I Prof. Dr. Carlos Eduardo Pedreira

Trabalho prático

Luiz Henrique Souza Caldas email: lhscaldas@cos.ufrj.br

18 de maio de 2024

1 Perceptron

Neste problema, você criará a sua própria função target f e uma base de dados D para que possa ver como o Algoritmo de Aprendizagem Perceptron funciona. Escolha d=2 pra que você possa visualizar o problema, e assuma $\chi=[-1,1]\times[-1,1]$ com probabilidade uniforme de escolher cada $x\in\mathcal{X}$.

Em cada execução, escolha uma reta aleatória no plano como sua função target f (faça isso selecionando dois pontos aleatórios, uniformemente distribuídos em $\chi = [-1, 1] \times [-1, 1]$, e pegando a reta que passa entre eles), de modo que um lado da reta mapeia pra +1 e o outro pra -1. Escolha os inputs xn da base de dados como um conjunto de pontos aleatórios (uniformemente em \mathcal{X}), e avalie a função target em cada x_n para pegar o output correspondente y_n .

Agora, pra cada execução, use o Algoritmo de Aprendizagem Perceptron (PLA) para encontrar g. Inicie o PLA com um vetor de pesos w zerado (considere que sign(0) = 0, de modo que todos os pontos estejam classificados erroneamente ao início), e a cada iteração faça com que o algoritmo escolha um ponto aleatório dentre os classificados erroneamente. Estamos interessados em duas quantidades: o número de iterações que o PLA demora para convergir pra g, e a divergência entre f e g que é $\mathbb{P}[f(x) \neq g(x)]$ (a probabilidade de que f e g vão divergir na classificação de um ponto aleatório). Você pode calcular essa probabilidade de maneira exata, ou então aproximá-la ao gerar uma quantidade suficientemente grande de novos pontos para estimá-la (por exemplo, 10.000).

A fim de obter uma estimativa confiável para essas duas quantias, você deverá realizar 1000 execuções do experimento (cada execução do jeito descrito acima), tomando a média destas execuções como seu resultado final.

Para ilustrar os resultados obtidos nos seus experimentos, acrescente ao seu relatório gráficos scatterplot com os pontos utilizados para calcular E_{out} , assim como as retas correspondentes à função target e à hipótese g encontrada.

- 1. Considere N=10. Quantas iterações demora, em média, para que o PLA convirja com N=10 pontos de treinamento? Escolha o valor mais próximo do seu resultado.
- 2. Qual das alternativas seguintes é mais próxima de $\mathbb{P}[f(x) \neq g(x)]$ para N = 10?
- 3. Agora considere N=100. Quantas iterações demora, em média, para que o PLA convirja com N=100 pontos de treinamento? Escolha o valor mais próximo do seu resultado/.
- 4. Qual das alternativas seguintes é mais próxima de $\mathbb{P}[f(x) \neq g(x)]$ para N = 100?
- 5. possível estabelecer alguma regra para a relação entre N , o número de iterações até a convergência, e $\mathbb{P}[f(x) \neq g(x)]$?

2 Regressão Linear

Nestes problemas, nós vamos explorar como Regressão Linear pode ser usada em tarefas de classificação. Você usará o mesmo esquema de produção de pontos visto na parte acima do Perceptron, com d = 2, $\mathcal{X} = [-1, 1] \times [-1, 1]$, e assim por diante.

- 1. Considere N = 100. Use Regressão Linear para encontrar g e calcule E_{in} , a fração de pontos dentro da amostra que foram classificados incorretamente (armazene os g's pois eles serão usados no item seguinte). Repita o experimento 1000 vezes. Qual dos valores abaixo é mais próximo do E_{in} médio?
- 2. Agora, gere 1000 pontos novos e use eles para estimar o *Eout* dos *g*'s que você encontrou no item anterior. Novamente, realize 1000 execuções. Qual dos valores abaixo é mais próximo do *Eout* médio?
- 3. Agora, considere N=10. Depois de encontrar os pesos usando Regressão Linear, useos como um vetor de pesos iniciais para o Algoritmo de Aprendizagem Perceptron (PLA). Execute o PLA até que ele convirja num vetor final de pesos que separa perfeitamente os pontos dentro-de-amostra. Dentre as opções abaixo, qual é mais próxima do número médio de iterações (sobre 1000 execuções) que o PLA demora para convergir?
- 4. Vamos agora avaliar o desempenho da versão pocket do PLA em um conjunto de dados que não é linearmente separável. Para criar este conjunto, gere uma base de treinamento com N2 pontos como foi feito até agora, mas selecione aleatoriamente 10% dos pontos e inverta seus rótulos. Em seguida, implemente a versão pocket do PLA, treine-a neste conjunto não-linearmente separável, e avalie seu E_{out} numa nova base de N2 pontos na qual você não aplicará nenhuma inversão de rótulos. Repita para 1000 execuções, e mostre o E_{in} e E_{out} médios para as seguintes configurações (não esqueça dos gráficos scatterplot, como anteriormente):

3 Regressão Não-Linear

Nestes problemas, nós vamos novamente aplicar Regressão Linear para classificação. Considere a função target

$$f(x_1, x_2) = sign(x_1^2 + x_2^2 - 0.6)$$

Gere um conjunto de treinamento de N=1000 pontos em $\mathcal{X}=[-1,1]\times[-1,1]$ com probabilidade uniforme escolhendo cada $x\in\mathcal{X}$. Gere um ruído simulado selecionando aleatoriamente 10% do conjunto de treinamento e invertendo o rótulo dos pontos selecionados.

- 1. Execute a Regressão Linear sem nenhuma transformação, usando o vetor de atributos $(1, x_1, x_2)$ para encontrar o peso w. Qual é o valor aproximado de classificação do erro médio dentro da amostra E_{in} (medido ao longo de 1000 execuções)?
- 2. gora, transforme os N=1000 dados de treinamento seguindo o vetor de atributos não-linear $(1,x_1,x_2,x_1x_2,x_1^2,x_2^2)$. Encontre o vetor \tilde{w} que corresponda à solução da Regressão Linear. Quais das hipóteses a seguir é a mais próxima à que você encontrou? Avalie o resultado médio obtido após 1000 execuções.
- 3. Qual o valor mais próximo do erro de classificação fora da amostra E_{out} de sua hipótese na questão anterior? (Estime-o gerando um novo conjunto de 1000 pontos e usando 1000 execuções diferentes, como antes).